38064 - Por que os muçulmanos jejuam?

Pergunta

Eu vivo em Inglaterra e muitas vezes não muçulmanos me perguntam por que os muçulmanos jejuam. Eu sei que devia saber esta resposta mas não sei o que dizer exatamente. O que devo dizer como resposta?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Nós muçulmanos jejuamos o mês do Ramadan porque Allah nos ordenou a fazê-lo. Allah diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos”

[al-Baqarah 2:183]

Então, nós adoramos Allah fazendo este ato de adoração que é amado por Allah e que Ele nos ordenou.

Os crentes se apressam a obedecer os mandamentos de Allah e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), em obediência às Suas palavras (interpretação do significado):

“O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que este julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: ‘Ouvimos e obedecemos’. E esses são os bem-aventurados.”

[al-Noor 24:51]

“E não é admissível a crente algum nem a crente alguma - quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão - que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.”

[al-Ahzaab 33:36]

Em segundo lugar:

É por Sua sabedoria que Allah prescreveu uma variedade de atos de adoração, de modo a testar as pessoas com relação a como elas obedecerão a todos esses mandamentos. Eles apenas escolherão fazer aquilo que lhes convier ou farão aquilo que agrada a Allah? Se pensarmos nos cinco atos de adoração: testemunho de fé, oração, zakaah, jejum e peregrinação, veremos que alguns deles são puramente físicos, alguns são puramente financeiros, outros são ambos, para que o avarento se torne distinto do generoso. Para algumas pessoas, pode ser fácil para eles rezarem mil rak'ahs, mas não para dar um único dirham; para outras, pode ser fácil dar mil dirhams, mas não rezar um único rak'ah. Assim, o Islam veio a prescrever uma variedade de atos de adoração, a fim de determinar quem seguirá em obediência ao mandamento de Allah e quem seguirá apenas aquilo que lhe convém.

A oração, por exemplo, é uma ação puramente física, mas seus pré-requisitos exigem alguns gastos, como a água para o wudu e roupas para cobrir a awrah. Estes não fazem parte da oração, mas são seus pré-requisitos.

Zakaah é puramente financeiro, mas ações físicas são necessárias para cumprir esse dever, como calcular a riqueza e transferir o zakaah para os pobres e necessitados. Estes não são parte do zakaah, mas são seus pré-requisitos.

O Hajj envolve gastar riqueza e ação física, exceto pelo povo de Makkah que pode não precisar de dinheiro, mas eles são muito poucos comparados com aqueles que não vivem em Makkah.

Jihad pela causa de Allah pode exigir dinheiro e esforço físico. Uma pessoa pode gastar dinheiro pela causa de Allah e não lutar, ou ela pode ir e lutar, mas não gastar dinheiro.

As ordens são de dois tipos: ordens para se abster de coisas para as quais o homem se inclina, e ordens para gastar o que lhe é precioso.

Abster-se de coisas que lhe são amadas inclui o jejum, e o gasto de coisas que são amadas inclui o zakaah. A riqueza é algo que é amado e ninguém gasta a riqueza que ele ama, exceto por algo que lhe é amado ainda mais.

O mesmo se aplica a abster-se de coisas que são amadas, pois uma pessoa pode gostar de gastar mil dirhams, mas não jejuar um único dia, ou vice-versa.

Shaykh Ibn ‘Uthaymeen, al-Sharh al-Mumti’, 6/190.

Em terceiro lugar:

Há outra grande razão pela qual o jejum é prescrito, que foi discutida em parte na resposta à pergunta nº 26862.

O Shaykh Ibn 'Uthaymeen foi questionado sobre o motivo pelo qual o jejum foi ordenado.

Ele respondeu:

Se lermos as palavras de Allah (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos”

[al-Baqarah 2:183]

saberemos a razão pela qual o jejum foi prescrito, que é a taqwa (piedade) e submissão a Allah. Taqwa significa abandonar as coisas que são haraam e, em termos gerais, inclui tanto fazer o que é ordenado quanto abster-se do que é proibido. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que não abrir mão de discurso falso e agir sobre ele e discurso e comportamento ofensivos, Allah não precisa que ele deixe de comer e beber”. Narrado por al-Bukhaari, 6057. Veja também as perguntas nº 37658 e 37989.

Com base nisto, é importante para aquele que está jejuando cumprir os deveres religiosos e evitar as coisas que são haraam em termos de palavras e ações. Portanto, ele não deve falar mal das pessoas, contar mentiras ou espalhar fofocas maliciosas entre elas, ou se envolver em transações que são haraam, e deve evitar todas as coisas que são haraam. Se uma pessoa faz isso por um mês inteiro, o resto do ano correrá bem, mas infelizmente, no caso de muitos dos que jejuam, não há diferença entre um dia em que eles jejuam e um dia em que não jejuam; eles se comportam como costumam fazer, negligenciando deveres obrigatórios e fazendo coisas proibidas. Você não vê a dignidade que se espera da pessoa em jejum. Estas ações não invalidam o jejum, mas prejudicam sua recompensa e podem anular essa recompensa.

Fataawa Arkaan al-Islam, p. 451